

2013

PDTI Plano Diretor de
Tecnologia da Informação

2017



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



Histórico de Versões

Data	Versão	Descrição	Autor
20/06/2013	0.1	Documento com a consolidação do trabalho realizado pela EqPDTI	Márcio Correia
11/11/2013	1.0	Documento aprovado pelo CATI e CONSUNI. Revisado.	Márcio Correia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Comitê Administrativo de Tecnologia da Informação – CATI
Equipe de Elaboração do PDTI – EqPDTI

Coordenação:

Secretaria de Tecnologia da Informação

Diretor Geral: José Antônio Fernandes de Macedo

Diretor Adjunto: José Ramos Gonçalves

Assessor de Governança de TI: Márcio André Souto Correia

Membros:

Augusto Teixeira de Albuquerque

Érico Veras Marques

Javam de Castro Machado

Jeandro de Mesquita Bezerra

Luiz Roberto de Oliveira

Sandra Maria Coelho Rodrigues

Sueli Maria de Araújo Cavalcante

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Administração Superior

Reitor

Jesualdo Pereira Farias

Vice-Reitor

Henry de Holanda Campos

Pró-Reitor de Graduação

Custódio Luís Silva de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Gil de Aquino Farias

Pró-Reitora de Extensão

Márcia Maria Tavares Machado

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Ciro Nogueira Filho

Pró-Reitor de Planejamento

Ernesto da Silva Pitombeira

Pró-Reitora de Administração

Denise Maria Moreira Chagas Corrêa

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Serafim Firmo de Souza Ferraz

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Administração Acadêmica

Centro de Ciências

Diretora: Simone da Silveira Sá Borges

Vice-Diretor: Javam de Castro Machado

Centro de Ciências Agrárias

Diretor: Luiz Antônio Maciel de Paula

Vice-Diretora: Sônia Maria Pinheiro de Oliveira

Centro de Humanidades

Diretora: Vlândia Maria Cabral Borges

Vice-Diretor: Cássio Adriano Braz de Aquino

Centro de Tecnologia

Diretor: José de Paula Barros Neto

Vice-Diretor: Marco Aurélio Holanda de Castro

Faculdade de Direito

Diretor: José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

Vice-Diretor: Regnoberto Marques de Melo Júnior

Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade

Diretor: Augusto Cezar de Aquino Cabral

Vice-Diretora: Sandra Maria dos Santos

Faculdade de Educação

Diretora: Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca

Vice-Diretor: José Arimatea Barros Bezerra

Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem

Diretora: Maria Goretti Rodrigues de Queiroz

Vice-Diretor: Sérgio Lima Santiago

Faculdade de Medicina

Diretor: José Luciano Bezerra Moreira

Vice-Diretora: Valéria Goes Ferreira Pinheiro

Instituto de Ciências do Mar

Diretor: Luís Parente Maia

Vice-Diretora: Maria Ozilea Bezerra Menezes

Instituto de Cultura e Arte

Diretor: Sandro Thomaz Gouveia

Vice-Diretora: Inês Sílvia Vitorino Sampaio

Instituto de Educação Física e Esportes

Diretor: Antônio Barroso Lima

Vice-Diretora: Lúcia Rejane de Araújo Barontini

Instituto Universidade Virtual – UFC Virtual

Diretor: Mauro Cavalcante Pequeno
Vice-Diretor: José Aires de Castro Filho

Campus de Sobral

Diretor: Vicente de Paulo Teixeira Pinto
Vice-Diretor: João Guilherme Nogueira Matias

Campus de Quixadá

Diretor: Davi Romero de Vasconcelos
Vice-Diretora: Andréia Libório Sampaio

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Secretaria de Tecnologia da Informação

Diretor Geral

José Antônio Fernandes de Macedo

Diretor Adjunto

José Ramos Gonçalves

Assessor de Governança de TI

Márcio André Souto Correia

Diretor da Divisão de Suporte e Manutenção

Amarildo Maia Rolim

Diretor da Divisão de Redes de Computadores

Saulo Gonçalves de Sousa

Diretora da Divisão de Portais Universitários

Emília Maria Holanda Crispim Diógenes

Divisão de Sistemas de Informação

Hermes Abreu Filho

Divisão de Apoio Administrativo

Vera Lúcia Pontes Juvêncio

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1. Motivação.....	9
1.2. Finalidade.....	9
1.3. Alinhamento Estratégico.....	10
1.4. Abrangência, Validade e Revisão do PDTI.....	10
2. METODOLOGIA APLICADA.....	10
3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	13
4. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES.....	13
5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TI.....	15
6. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DA TI.....	17
6.1. Missão da TI.....	17
6.2. Visão da TI.....	17
6.3. Valores da TI.....	18
6.4. Objetivos Estratégicos da TI.....	19
6.5. Análise SWOT da TI.....	19
7. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES.....	20
8. PLANO DE METAS E AÇÕES.....	23
8.1. Plano de Metas.....	23
8.2. Plano de Ações.....	24
9. PLANO DE REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL DE TI.....	28
10. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO.....	29
11. CONCLUSÃO.....	30
ANEXO I – ELEMENTOS ATUAIS DA ESTRUTURAÇÃO DA STI.....	31
ANEXO II – ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA A ESTRUTURA DA STI.....	34

Lista de Tabelas

- Tabela 1 – Atividades por fases de elaboração do PDTI;
- Tabela 2 – Princípios;
- Tabela 3 – Diretrizes;
- Tabela 4 – Valores;
- Tabela 5 – Objetivos estratégicos;
- Tabela 6 – SWOT da TI;
- Tabela 7 – Fatores de Gravidade, Urgência e Tendência (GUT);
- Tabela 8 – Inventário de necessidades de TI priorizadas;
- Tabela 9 – Metas;
- Tabela 10 – Ações;
- Tabela 11 – Comissões/Gratificações atuais da STI;
- Tabela 12 – Quantidade de servidores atuais da STI;
- Tabela 13 – Quantidade de terceirizados atuais da STI;
- Tabela 14 – Quantidade de bolsistas atuais da STI;
- Tabela 15 – Quantidade de pessoas atuais da STI por área;
- Tabela 16 – Comissões/Gratificações necessárias para a STI;
- Tabela 17 – Quantidade de servidores necessários para a STI;
- Tabela 18 – Quantidade de terceirizados necessários para a STI;
- Tabela 19 – Quantidade de bolsistas necessários para a STI.

Lista de Figuras

- Figura 1 – Fases de elaboração do PDTI;
- Figura 2 – Área de TI no contexto do organograma geral da Universidade;
- Figura 3 – Estrutura do Comitê Administrativo de Tecnologia da Informação (CATI);
- Figura 4 – Organograma atual da STI;
- Figura 5 – Organograma necessário para a STI.

1. INTRODUÇÃO

O quadro atual reflete um mundo globalizado, competitivo, cheio de inovações organizacionais e tecnológicas. Esse panorama, de crescimento acelerado e de rápidas transformações, vem exigindo das Organizações Públicas Brasileiras respostas ágeis no sentido de atender à diversidade de demandas com que se deparam. Para o atendimento dessas demandas torna-se indispensável o uso de recursos tecnológicos, que têm como papel fundamental ajudar as organizações a alcançar as suas metas e objetivos estratégicos.

Nesse contexto, a Tecnologia da Informação (TI) passou a desempenhar um papel de destaque nas Instituições de Ensino Superior, uma vez que a TI tem transversalidade sobre os vários eixos dessas organizações (ensino, pesquisa, extensão e gestão), proporcionando-lhes agilidade, flexibilidade, efetividade e inovação.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é o instrumento que permite nortear e acompanhar a atuação da área de TI, definindo estratégias alinhadas com a organização e ações para implantá-las.

O PDTI é uma importante ferramenta de apoio para a tomada de decisões, habilitando o gestor a agir de forma proativa contra as ameaças e a favor das oportunidades. Além disso, o PDTI proporciona melhor gestão dos recursos de TI, maior qualidade na prestação de serviços aos usuários e gestão mais integrada e transparente no uso dos recursos públicos, resultando em benefícios para a sociedade.

1.1. Motivação

Para fazer cumprir o princípio constitucional da eficiência (art. 37, caput, CF/88) e o princípio fundamental do planejamento (art. 6º, I, do Decreto-Lei nº 200/1967), a Administração Pública implanta processos de planejamento de seus atos administrativos, utilizando instrumentos como o PPA (Plano Plurianual) e o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), de modo a garantir o uso correto dos recursos públicos e o cumprimento de seus objetivos organizacionais.

Os órgãos de controle do Governo Federal, em especial, o Tribunal de Contas da União (TCU), vêm enfatizando a necessidade de alinhamento dos objetivos estratégicos dos órgãos públicos e o seu planejamento de investimentos e ações em TI. Assim, torna-se necessária a elaboração do PDTI da UFC, visando à construção de uma TI que esteja fortemente alinhada ao planejamento estratégico da Universidade e que efetivamente atenda às demandas da comunidade, nas áreas administrativas e acadêmicas.

1.2. Finalidade

De acordo com a Instrução Normativa nº 04/2010 SLTI/MPOG, o PDTI é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TI, que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão para um determinado período.

O objetivo do PDTI da UFC é fornecer orientações estratégicas e táticas que permitam o direcionamento da TI no âmbito desta Universidade, em consonância com o seu planejamento estratégico, de modo a garantir que os objetivos organizacionais sejam alcançados.

Desta forma, faz parte do objetivo deste plano promover a excelência dos serviços de TI, de modo a proporcionar a infraestrutura de TI necessária para a modernização administrativa e acadêmica que a comunidade universitária anseia. Essa modernização foi identificada como uma das peças chaves para o crescimento sustentável e a busca constante por melhoria da qualidade em todas as áreas da Universidade.

1.3. Alinhamento Estratégico

O alinhamento estratégico consiste no processo de transformar a estratégia do negócio em estratégia de TI, a fim de garantir que os objetivos de negócio sejam apoiados pela área de TI e que os recursos investidos em TI agregue valor à instituição.

As estratégias definidas no PDTI da UFC encontram-se alinhadas ao planejamento estratégico da UFC, notadamente, ao PDI. Esse alinhamento é imprescindível para que o cumprimento das ações previstas no PDTI solucionem as necessidades identificadas nas diversas áreas da Universidade e contribua para o alcance dos objetivos organizacionais.

1.4. Abrangência, Validade e Revisão do PDTI

Este plano abrange todas as unidades da UFC, com exceção dos hospitais, e compreende o período de 2013-2017, tendo, portanto, validade de cinco anos.

Ele deve ser revisado sistematicamente, garantindo sua adequação às mudanças no cenário interno (revisões do planejamento estratégico, novas necessidades da organização e da área de TI) e externo (novas tecnologias e diretrizes de governo), de modo a atualizar as necessidades e ações previstas. As revisões também devem ter como objetivo aprimorar este planejamento, incluindo elementos que ainda lhe faltam, como, por exemplo, indicadores e proposta orçamentária, dentre outros. Todas as revisões devem ser aprovadas pelo Comitê Administrativo de Tecnologia da Informação (CATI).

2. METODOLOGIA APLICADA

A metodologia escolhida para o desenvolvimento do PDTI da UFC é baseada no Guia de Elaboração do PDTI do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP)¹. Vale ressaltar que o guia do SISP deixa livre que cada instituição incorpore outras metodologias existentes no mercado.

O PDTI é de responsabilidade da alta administração da instituição e deve ser produzido com apoio do Comitê de TI e da área de TI. Ele deve ser assinado, ao seu fim,

1 <http://www.sisp.gov.br/guiapdti/wiki/Documento>

pela autoridade máxima do órgão. Desta forma, os principais atores envolvidos no processo de elaboração do PDTI são:

- Autoridade Máxima (Reitor);
- Comitê de TI (CATI);
- Equipe de Elaboração do PDTI (EqPDTI).

O PDTI foi elaborado pela Equipe de Elaboração do PDTI (EqPDTI), sendo submetido ao Comitê Administrativo de Tecnologia da Informação (CATI) para análise e aprovação. Posteriormente, ele foi aprovado, assinado e publicado pelo Reitor.

A metodologia foi dividida em três fases descritas na Figura 1 abaixo:

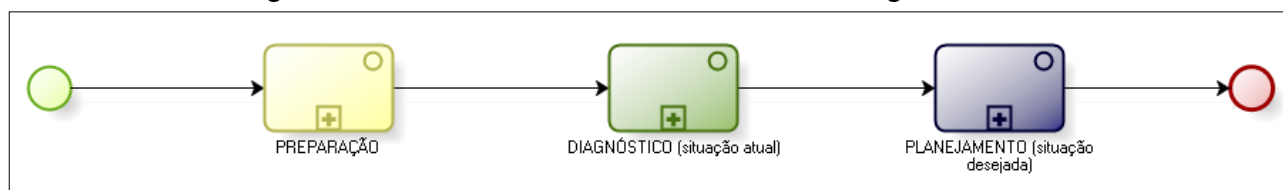


Figura 1 – Fases de elaboração do PDTI

A Figura 1 é baseada na notação de modelagem de processos denominada BPMN (Business Process Modeling Notation). Cada fase possui várias atividades e o responsável pela sua execução. Uma técnica utilizada na fase de diagnóstico é a análise SWOT, termo em inglês que representa as iniciais das palavras Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças).

As atividades foram agrupadas nas suas respectivas fases e estão descritas na Tabelas 1.

Tabela 1 – Atividades por fase de elaboração do PDTI

Fase 1 : Preparação	
Atividade	Responsável
Composição da Equipe do PDTI (EqPDTI)	CATI
Descrever a Metodologia de elaboração do PDTI	EqPDTI
Identificar e reunir os documentos de referência	EqPDTI
Identificar Estratégias da Organização	EqPDTI
Identificar Princípios e Diretrizes	EqPDTI
Identificar Necessidades – princípios e diretrizes	EqPDTI
Elaborar o Plano de Trabalho do PDTI (PT-PDTI)	EqPDTI
Aprovar o Plano de Trabalho – Preliminar	CATI
Aprovar o Plano de Trabalho – Final	Reitor

Fase 2 : Diagnóstico	
Atividade	Responsável
Analisar o Referencial Estratégico da área de TI	EqPDTI
Identificar Necessidades – Referencial Estratégico	EqPDTI
Analisar a Organização da TI	EqPDTI
Identificar Necessidades – Organização da TI	EqPDTI
Realizar a Análise SWOT da TI	EqPDTI
Identificar Necessidades – SWOT da TI	EqPDTI
Identificar as Necessidades de Informação da organização	EqPDTI
Identificar as Necessidades de Serviços de TI	EqPDTI
Identificar as Necessidades de Infraestrutura de TI	EqPDTI
Identificar as Necessidades de Contratação de TI	EqPDTI
Identificar as Necessidades de Pessoal de TI	EqPDTI
Consolidar o Inventário de Necessidades	EqPDTI
Alinhar as Necessidades de TI às Estratégias da Organização	EqPDTI
Aprovar o Inventário de Necessidades e critérios de priorização	CATI
Fase 3 : Planejamento	
Atividade	Responsável
Priorizar as necessidades inventariadas conforme critérios	EqPDTI
Definir as Metas e Ações	EqPDTI
Planejar a execução das ações	EqPDTI
Planejar as ações de pessoal	EqPDTI
Planejar investimentos e custeio	EqPDTI
Consolidar a proposta Orçamentária da TI	EqPDTI
Consolidar os planos específicos	EqPDTI
Aprovar os planos específicos	CATI
Identificar fatores críticos para implantação do PDTI	EqPDTI
Consolidar a Minuta do PDTI	EqPDTI
Aprovar a Minuta do PDTI – Comitê de TI	CATI
Aprovar a Minuta do PDTI – Autoridade Máxima	Reitor
Publicar o PDTI (íntegra na WEB e resumo no DOU)	Reitor
Encerrar o Plano de Trabalho do PDTI	Reitor

3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Para elaboração do PDTI foi utilizado um conjunto de referências normativas, estratégicas e de boas práticas. A seguir, estão listados os principais documentos utilizados:

- Normativo
 - Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010
 - Instrução Normativa GSI/PR nº 01/2008
 - Acórdão TCU nº 1603/2008 – Plenário
 - Acórdão TCU nº 2308/2010 – Plenário
- Estratégico
 - PDI 2013-2017 – UFC
 - EGTI 2013-2015 – SISP
- Boas práticas
 - COBIT – Control Objectives for Information and related Technology
 - ITIL – Information Technology Infrastructure Library
 - NBR ISO/IEC 27002/2005
 - PMBoK – PMI
 - Guia de Elaboração do PDTI - SISP
 - e-MAG – Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
 - e-PING

4. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

A partir dos documentos de referência, elencados no tópico anterior, foram estabelecidos Princípios e Diretrizes para orientar a elaboração e execução do PDTI.

A Tabela 2 apresenta os princípios e as respectivas diretrizes relacionadas:

Tabela 2 – Princípios

ID	Princípio	Diretrizes Relacionadas
P01	Informatização	D01, D03 e D08
P02	Integração	D02, D03 e D08
P03	Estruturação	D03, D06, D07, D08, D09 e D10
P04	Governança	D03, D04, D05, D06, D07, D08, D09 e D10
P05	Segurança	D04, D05, D08, D09 e D10

P06	Conformidade	D03, D04, D05, D07, D08, D09 e D10
P07	Acessibilidade	D04, D06, D07, D08, D11, D12

A Tabela 3 apresenta as diretrizes que irão guiar o processo de identificação das necessidades:

Tabela 3 – Diretrizes

ID	Diretriz
D01	Informatizar os processos e aprimorar os serviços e soluções de TI, priorizando os de caráter crítico aos eixos estratégicos do PDI da UFC.
D02	Ampliar e aprimorar a integração entre as soluções de TI utilizadas na UFC e delas com as soluções de gerenciamento da Administração Pública Federal.
D03	Priorizar a adoção de soluções não proprietárias, tendo em vista a otimização dos investimentos em TI, autonomia e padronização tecnológica no âmbito da Administração Pública Federal.
D04	Estabelecer a Governança de TI, priorizando a adoção de padrões propostos pelo Governo Federal para as práticas de TI relacionadas com Planejamento, Contratações, Gestão de Projetos, Desenvolvimento de Sistemas e Segurança da Informação e Acessibilidade.
D05	Instituir o constante planejamento estratégico da área de TI alinhado com as políticas públicas e os objetivos institucionais definidos no PDI da UFC.
D06	Promover ações para que a área de TI seja vista como um recurso estratégico para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
D07	Dotar a Universidade de estrutura organizacional de TI que permita o cumprimento das metas definidas no PDI e no PDTI da UFC, priorizando a atuação do quadro de servidores nas atividades de governança e gestão de TI.
D08	Garantir os recursos necessários para manutenção, modernização e ampliação da infraestrutura de TI, permitindo assim o cumprimento de metas institucionais estabelecidas no PDI e no PDTI da UFC.
D09	Planejar os investimentos e as contratações de bens e serviços de TI em conformidade com a IN 04/2010 – SLTI/MP, tendo como parâmetro o atendimento às necessidades do negócio definidas no PDI e no PDTI da UFC.
D10	Estabelecer a Gestão da Segurança da Informação, garantindo a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos ativos, em função do risco a que estão sujeitos.
D11	Seguir os padrões de Acessibilidade recomendados pelo Governo Federal para o desenvolvimento de soluções e o fornecimento de serviços de TI.
D12	Adotar, em todas as ações de TI voltadas para o ensino, pesquisa, extensão e gestão, as normas de Acessibilidade vigentes, garantindo a eliminação de barreiras que impedem a participação de pessoas com deficiências nessas ações.

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TI

Atualmente, a área de Tecnologia da Informação da UFC é composta pelo Comitê Administrativo de Tecnologia da Informação (CATI) e pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI). A Figura 2 apresenta como a TI se encaixa no organograma geral da Universidade e a Figura 3 apresenta a estrutura do CATI.

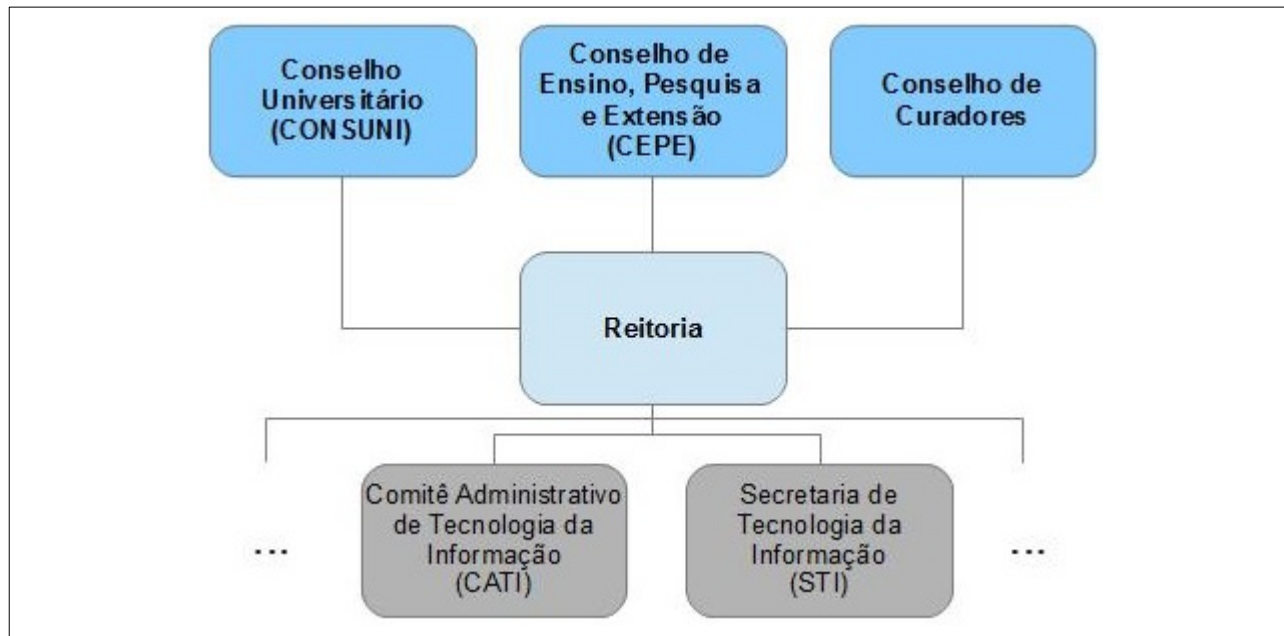


Figura 2 – Área de TI no contexto do organograma geral da Universidade

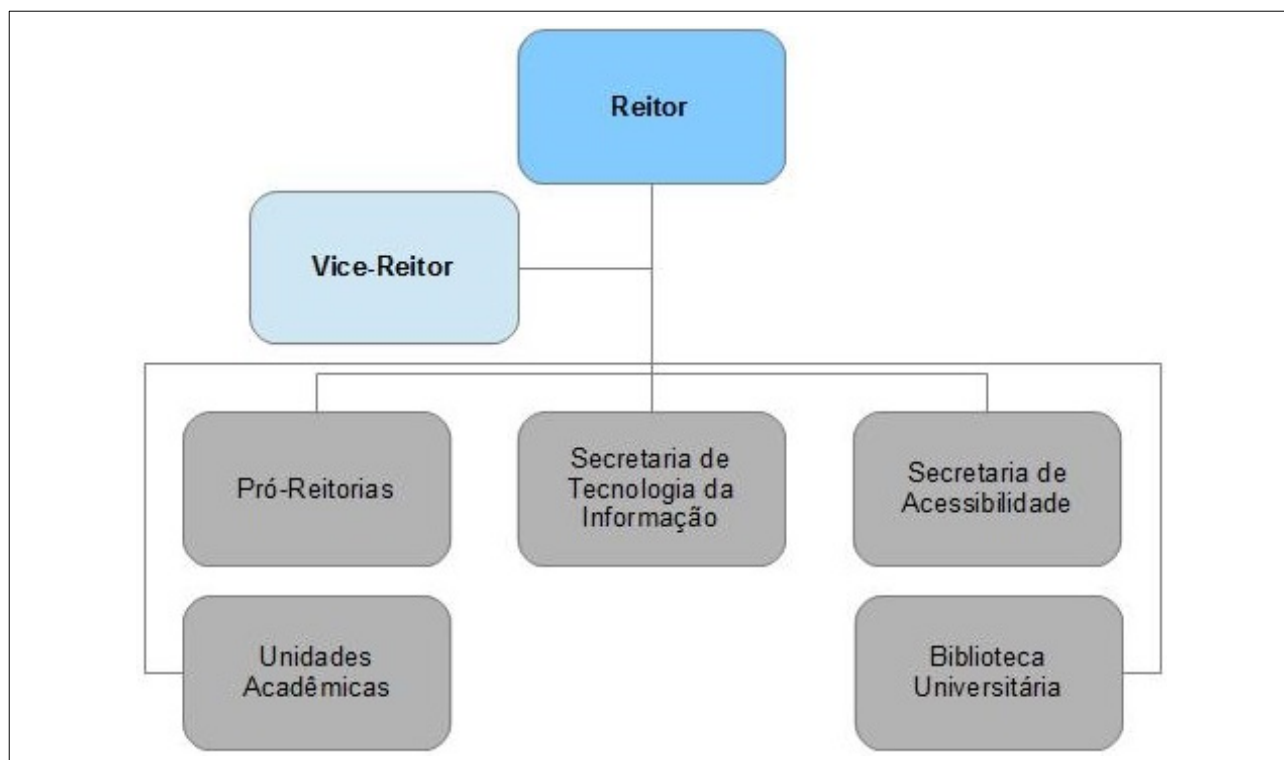


Figura 3 – Estrutura do Comitê Administrativo de Tecnologia da Informação (CATI)

O CATI possui as seguintes finalidades:

- Definir políticas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para a Universidade;
- normatizar a utilização de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação, submetendo, quando for o caso, suas deliberações aos Conselhos Superiores;
- manifestar-se sobre questões emergentes relativas à Tecnologia da Informação e Comunicação da UFC, a qualquer tempo, diante das demandas apresentadas pela comunidade universitária;
- apreciar e emitir parecer conclusivo acerca de Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) proposto pela Secretaria de Tecnologia da Informação, submetendo seu parecer ao Conselho Universitário;
- acompanhar e avaliar a execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI);
- contribuir, na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, na elaboração do Planejamento Estratégico da Universidade.

A STI possui as seguintes finalidades:

- Propor políticas na área de tecnologia da informação;
- planejar e executar ações visando à implantação de novos processos de tecnologia da informação;
- prospectar novas tecnologias da informação visando a sua utilização para o desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico e gerencial da Universidade;
- manter e desenvolver os diversos sistemas de informação em funcionamento na Universidade;
- gerenciar a rede de computadores existente na universidade, bem como a conexão com o ponto de presença da Rede Nacional de Pesquisa (POP-RNP);
- manter em pleno funcionamento o parque computacional existente na Universidade;
- contribuir para a criação e manutenção de portais universitários na Universidade;
- responsabilizar-se pela guarda de dados institucionais e pela sua disponibilização para uso pela administração superior, bem como pela administração acadêmica da universidade;
- estimular a utilização de modernas tecnologias da informação como mecanismos de promoção de comunicação, no seio da comunidade universitária, bem como desta com a sociedade;
- propor Plano Estratégico de Tecnologia da Informação para a Universidade.

O ANEXO I apresenta em forma de gráfico e tabelas os elementos que compõem atualmente a STI.

6. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DA TI

6.1. Missão da TI

A missão de uma organização corresponde ao que esta se propõe a fazer, ou seja, é o propósito de sua existência. A partir da definição de sua missão na sociedade, a organização busca o estabelecimento de seus objetivos.

A área de TI desta Universidade tem como missão:

Prover e integrar soluções de Tecnologia da Informação para agilizar e modernizar os processos que dão suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade.

6.2. Visão da TI

A visão consiste no sonho da organização, ou seja, suas aspirações e intenções para o futuro.

A área de TI desta Universidade tem como visão:

Consolidar-se como área estratégica da Universidade, contribuindo para potencializar o desempenho das atividades relacionadas com os eixos estratégicos da Instituição.

6.3. Valores da TI

Os valores serviram de base para as estratégias e ações propostas neste plano. Eles são apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 – Valores

ID	Valor	Descrição
V01	Democratização	Atuar com foco na comunidade universitária e na sociedade de forma a promover a Inclusão Social, Acessibilidade e o Desenvolvimento, estimulando a participação de todos.
V02	Efetividade	Focar os esforços na adoção das boas práticas de governança em TI, definidas pelo Governo Federal, no sentido de melhorar os processos internos da Secretaria.
V03	Ética	Atuar de forma responsável, comprometida, amparados na honestidade, moralidade, coerência e probidade administrativa.
V04	Inovação	Agir de forma a promover, estimular e apoiar as iniciativas inovadoras de Tecnologia da Informação nas operações da UFC.
V05	Profissionalismo	Atuar de forma técnica, competente, responsável, imparcial, coerente e objetiva, e estar comprometido com a missão institucional.
V06	Sustentabilidade	Agir de forma a apoiar e estimular as ações da UFC no desenvolvimento social e econômico responsável, promovendo o desenvolvimento inclusivo e sustentável.
V07	Transparência	Atuar de forma clara para a Universidade, promovendo a divulgação das ações e informações públicas de forma a fortalecer o controle social.
V08	Valorização das pessoas	Atuar com foco na valorização das pessoas, adotando uma conduta baseada em atitudes humanas, consolidadas no respeito, sinceridade, carinho, reconhecimento, empatia, acompanhamento, feedback, transparência e padrões éticos.

6.4. Objetivos Estratégicos da TI

Os objetivos estratégicos da TI estão alinhados com os objetivos estratégicos da Universidade e são os apresentados na Tabela 5.

Tabela 5 – Objetivos estratégicos

ID	Objetivo Estratégico
OE1	Reter e desenvolver talentos na área de TIC para que ela esteja pronta para os novos desafios.
OE2	Oferecer serviços de TIC eficientes, com prazos e custos gerenciados, e níveis de qualidade e risco aceitáveis.
OE3	Proporcionar experiências positivas nos usuários dos serviços de TIC.
OE4	Prestar serviços de TIC de forma a maximizar o valor para a instituição.

6.5. Análise SWOT da TI

A Análise SWOT é uma ferramenta utilizada para realizar análise de ambiente, levando em consideração os cenários interno e externo. É usada como base para a gestão e o Planejamento Estratégico de uma empresa, uma vez que possibilita verificar e avaliar sua posição estratégica no ambiente em questão.

O termo SWOT é um acrônimo, sendo formado pelas letras iniciais das seguintes palavras no idioma inglês: Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).

As forças e fraquezas são determinadas pela posição atual da empresa e estão relacionadas a fatores internos (vantagens e desvantagens da empresa em relação aos seus concorrentes). Já as oportunidades e ameaças são antecipações do futuro e estão relacionadas a fatores externos (provenientes do mercado e meio envolvente).

A combinação dos ambientes interno e externo, e de suas variáveis (Forças e Fraquezas; Oportunidades e Ameaças) facilita nas decisões acerca das estratégias de negócios da empresa.

Ao longo da elaboração deste PDTI, foi realizado um trabalho interno na STI para identificar os pontos fortes e fracos nos processos internos à área de TI desta Universidade, e as oportunidades e ameaças oriundas do ambiente externo à área de TI da organização.

O resultado dos levantamentos realizados permitiu uma análise do ambiente organizacional da Tecnologia de Informação, auxiliando na tomada das decisões acerca da gestão, corrigindo as fraquezas encontradas, preparando-se para as ameaças, aprimorando as forças e aproveitando as oportunidades. A Tabela 6 apresenta os cinco fatores que se destacaram em cada uma das quatro dimensões analisadas.

Tabela 6 – Análise SWOT da TI

		Interno		Externo	
Positivo	ID	Força	ID	Oportunidade	
	S1	Estruturação do Comitê de TIC	O1	Comprometimento da administração superior	
	S2	Servidores com profundo conhecimento do negócio	O2	Exigência legal e fiscalização do controle interno e externo	
	S3	Utilização de tecnologias livres e/ou gratuitas	O3	Padronização e integração das soluções de TIC do Governo Federal	
	S4	Modernidade de boa parte da infraestrutura de TIC	O4	Registro de preço em conjunto com outros órgãos	
	S5	Prática de desenvolvimento de sistemas e portais web	O5	Novas tendências e inovações em TIC	
Negativo	ID	Fraqueza	ID	Ameaça	
	W1	Falta de capacitação da equipe de TIC	T1	Institucionalização de sistemas de informação não mantidos pela área de TIC	
	W2	Problemas na comunicação interna	T2	Inadequação da estrutura organizacional da área de TIC	
	W3	Deficiência do atendimento ao usuário	T3	Falta de conscientização dos usuários em SIC	
	W4	Deficiência nas práticas de governança de TIC	T4	Resistência da organização às mudanças	
	W5	Baixa segurança e integração dos sistemas de informação	T5	Dificuldade na captação e retenção de pessoal qualificado	

7. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

O Inventário de Necessidades consiste no conjunto de necessidades cujo atendimento contribui efetivamente para o alcance dos objetivos de negócio da organização relacionadas à TI. Durante a etapa de Diagnóstico, as necessidades foram levantadas através de análise do EGTI 2013-2015 do SISP, do PDI 2013-2017 da UFC e do SWOT da TI apresentada anteriormente.

Observa-se que muitas necessidades específicas de TI foram levantadas nas reuniões do PDI e foram contempladas no levantamento das necessidades de TI. Esse levantamento foi realizado através de reuniões internas e também através de questionários preenchidos pelos diretores das divisões da STI. Para a priorização das necessidades foi utilizada a análise GUT. O termo GUT é um acrônimo formado pelas iniciais das palavras Gravidade, Urgência e Tendência.

A Gravidade representa o impacto do problema analisado sobre alguns aspectos (tarefas, pessoas, resultados, processos, organizações) e efeitos que surgirão se o problema não for resolvido.

A Urgência representa o prazo, o tempo disponível ou necessário para resolver um determinado problema analisado. Quanto maior a urgência, menor será o tempo disponível para resolver esse problema.

A Tendência representa o potencial de crescimento do problema, a avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema.

As notas devem ser atribuídas seguindo uma escala crescente, em que é dada nota 5 para os maiores valores e nota 1 para os menores valores. Cada necessidade recebeu uma pontuação de 1 a 5 em cada um das três dimensões. O fator regulamentação legal recebeu o valor máximo em todas as dimensões. A Tabela 7 apresenta os fatores de priorização utilizados.

Tabela 7 – Fatores de Gravidade, Urgência e Tendência (GUT)

Pontos	Gravidade	Urgência	Tendência
5	Regulamentação legal	Regulamentação legal	Regulamentação legal
4	Impacto geral	Precisa de ação imediata	Irà piorar rapidamente
3	Impacto nos processos e pessoas	É urgente	Irà piorar em pouco tempo
2	Impacto nos sistemas e serviços de TI	O mais rápido possível	Irà piorar
1	Impacto pontual	Pouco urgente	Irà piorar a longo tempo

Depois de atribuídas as pontuações, multiplicou-se Gravidade, Urgência e Tendência ($G \times U \times T$), encontrando-se o resultado e definindo-se, assim, a prioridade de cada necessidade de acordo com os pontos obtidos. A Tabela 8 apresenta o Inventário de Necessidades de TI Priorizadas.

Tabela 8 – Inventário de necessidades de TI priorizadas

ID	Necessidade	Área Temática	GUT
N01	Aprimorar o Comitê de TIC	Governança	125
N02	Instituir o Planejamento Estratégico de TIC	Governança	125
N03	Instituir o Acompanhamento do Desempenho da TIC	Governança	125
N04	Adequar a Organização da TIC	Governança	125
N05	Adequar a Estrutura de Pessoal de TIC	Governança	125
N06	Instituir a Gestão de Projetos de TIC	Governança	125
N07	Instituir a Gestão de Segurança da Informação e Comunicação	Governança	125
N08	Instituir a Gestão de Serviços de TIC	Governança	125

N09	Adequar o Processo de Contratação de TIC	Governança	125
N10	Adequar o Processo de Desenvolvimento de Software	Governança	125
N11	Construir a Sala-Cofre	Segurança	64
N12	Implantar Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratação	Sistemas	64
N13	Adequar e Ampliar o uso do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos	Sistemas	64
N14	Instituir uma política de treinamento para a equipe de TI	Pessoal	48
N15	Implantar a Central de Suporte aos Serviços de TIC	Infraestrutura	48
N16	Adequar e Implantar Sistema Integrado de Avaliação docente e dos cursos	Sistemas	48
N17	Adequar e Ampliar o uso do Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas	Sistemas	48
N18	Desenvolver e Implantar Sistema Integrado de Gestão Eletrônica de Documentos	Sistemas	48
N19	Ampliar a Capacidade de Armazenamento de Dados	Infraestrutura	36
N20	Ampliar a Capacidade de Processamento	Infraestrutura	36
N21	Instituir uma agenda permanente de treinamento dos usuários de TI	Pessoal	24
N22	Implantar Certificação Digital	Segurança	24
N23	Ampliar a Rede sem fio (WiFi)	Infraestrutura	24
N24	Desenvolver o Sistema Integrado de Extensão	Sistemas	24
N25	Uso de multimídias, TIC e EaD nos cursos	Infraestrutura	18
N26	Adequar a Segurança Computacional	Segurança	16
N27	Implantar o monitoramento de Serviços	Segurança	12
N28	Modernizar o serviço de Correio Eletrônico e ampliar a utilização desse canal para a comunicação interna	Infraestrutura	12
N29	Implantar Computação em Nuvem	Infraestrutura	12
N30	Garantir Infraestrutura de TIC para novas unidades e as já existentes	Infraestrutura	12
N31	Implantar gradativamente nas Salas de Informática software e hardware com requisitos de acessibilidade	Infraestrutura	12
N32	Implantar o Acervo Digital de Trabalhos Acadêmicos e Científicos	Infraestrutura	12
N33	Fornecer Rede de Computadores e Internet de alta velocidade para toda a comunidade universitária	Infraestrutura	8
N34	Implantar Salas de Informática e videoconferência em todas as Unidades Acadêmicas	Infraestrutura	8

N35	Padronizar e Fornecer Pacote de software para escritório (Editor de texto e Planilha eletrônica)	Infraestrutura	6
N36	Ampliar a padronização dos documentos oficiais com o UFCDocs	Infraestrutura	6
N37	Modernizar o Portal da UFC e ampliar a utilização desse canal de comunicação para divulgação de informações institucionais	Infraestrutura	4
N38	Implantar a Rede de Computadores e Telefonia convergentes (VOIP)	Infraestrutura	2
N39	Desenvolver o Sistema Integrado de Gestão dos Encontros Universitários	Sistemas	1
N40	Desenvolver o Sistema de Emissão de Certificados de Especialização Assinado Digitalmente	Sistemas	1
N41	Implantar Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor	Sistemas	1

8. PLANO DE METAS E AÇÕES

8.1. Plano de Metas

O Plano de Metas expressa o alinhamento da unidade de TI com as metas da Universidade e também com as metas definidas pelo Governo Federal. Ele consiste em identificar, considerando-se as necessidades priorizadas, as metas a serem perseguidas durante o período de execução do PDTI. As metas contribuem para o alcance dos objetivos de negócio da organização.

A Tabela 9 apresenta as metas do PDTI associadas às suas respectivas necessidades.

Tabela 9 – Metas

ID	Meta	Necessidades
M01	Aumentar a maturidade da governança corporativa de TIC	N01, N02, N03, N06, N14
M02	Aperfeiçoar a segurança da informação e comunicação	N07, N11, N14, N21, N22, N26, N27
M03	Aprimorar o gerenciamento dos serviços de TIC	N08, N14, N15, N21
M04	Melhorar o processo de desenvolvimento de sistemas	N10, N14, N21
M05	Adequar a contratação de soluções de TIC	N09, N14, N21
M06	Adequar estrutura organizacional da área de TIC	N04, N05, N14, N21
M07	Avançar no desenvolvimento e integração dos sistemas	N12, N13, N14, N16, N17, N18, N21, N24, N39, N40, N41

M08	Ampliar o uso de TIC nas atividades acadêmicas	N14, N21, N23, N25, N31
M09	Melhorar a infraestrutura para fornecimento de serviços de TIC	N14, N19, N20, N29, N30, N32, N33, N34, N38
M10	Aprimorar a comunicação utilizando TIC	N14, N21, N28, N37
M11	Padronizar as soluções de TIC utilizadas	N21, N35, N36

8.2. Plano de Ações

Para construir o Plano de Ações foram associadas a cada meta as ações pertinentes e os responsáveis por cada ação. A Tabela 10 apresenta as ações identificadas como necessárias.

Tabela 10 – Ações

Meta	ID	Ação	Responsáveis
M01	A01	Estabelecer o Plano de Trabalho do Comitê de TIC	CATI
	A02	Elaborar o PDTI e aprovar no Comitê de TIC	GT-PDTI
	A03	Acompanhar o desempenho das metas previstas no PDTI	CATI/GT-PDTI
	A04	Revisar periodicamente o PDTI	CATI/GT-PDTI
	A05	Capacitar os Gestores de TIC	STI/PROGEP
	A06	Elaborar metodologia de Gestão de Projetos de TIC e aprovar no Comitê de TIC	STI/CATI
	A07	Criar o Portfólio de Projetos de TIC	STI
	A08	Instituir o Escritório de Projetos de TIC	STI/CATI
	A09	Capacitar a equipe de TIC em Gestão de Projetos	STI/PROGEP
M02	A10	Instituir o Departamento de Segurança da Informação e Comunicação	CATI
	A11	Designar o Diretor de Segurança da Informação e Comunicação	CATI
	A12	Designar a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes	CATI/STI
	A13	Elaborar Normas e Procedimentos específicos de Segurança da Informação e Comunicação e aprovar no Comitê de TIC	GT-POSIC
	A14	Construir a Sala-Cofre	STI/UFC Infra
	A15	Operacionalizar a Sala-Cofre	STI
	A16	Capacitar os Gestores de TIC em Gestão de Segurança da Informação e Comunicação	STI/PROGEP
	A17	Capacitar a equipe técnica de TIC em Segurança da Informação e Comunicação	STI/PROGEP

	A18	Promover a Capacitação e Conscientização de Segurança da Informação e Comunicação	GT-POSIC/STI
	A19	Promover o uso de Certificação Digital	STI
	A20	Contratar serviço de emissão de certificados digitais ICP-Brasil	STI
	A21	Aderir à Infraestrutura de Chaves Públicas Educacional (ICPEdu) da RNP	STI
	A22	Capacitar a equipe técnica de TIC em Cerificação Digital	STI/PROGEP
	A23	Capacitar os usuários para utilização de Certificação Digital	STI/PROGEP
	A24	Controlar o uso inseguro da rede de computadores institucional	STI
	A25	Controlar o uso inseguro de Internet e E-mail	STI
	A26	Controlar o uso de senha de acesso insegura nos serviços institucionais	STI
	A27	Criar uma Central de Monitoramento da disponibilidade e capacidade dos serviços de TIC	STI
M03	A28	Elaborar Catálogo de Serviços de TI e aprovar no Comitê de TIC	STI/CATI
	A29	Estabelecer Acordo do Nível de Serviço e aprovar no Comitê de TIC	STI/CATI
	A30	Definir um processo de Gestão de Serviços de TIC e aprovar no Comitê de TIC	STI/CATI
	A31	Estruturar e Implantar a Central de Suporte aos Serviços de TIC e aprovar no Comitê de TIC	STI/PROGEP/CATI
	A32	Elaborar e Instituir uma política de treinamento para a equipe de TI e aprovar no Comitê de TIC	STI/PROGEP/CATI
	A33	Definir uma agenda permanente de treinamento dos usuários de TIC e aprovar no Comitê de TIC	STI/PROGEP/CATI
	A34	Implantar agenda de treinamento dos usuários de TIC	STI/PROGEP
	A35	Estabelecer um Núcleo de Gerência de Redes nas Unidades que demandam	STI
M04	A36	Estabelecer programa de treinamento periódico para a área de TIC	STI/PROGEP
	A37	Adotar um processo formal de gestão de projetos e definir ferramentas	STI
	A38	Formalizar e implantar o processo de desenvolvimento de software e definir ferramentas	STI
	A39	Definir e formalizar uma Metodologia de Desenvolvimento de Software	STI/PROGEP
	A40	Criar programa de Treinamento em Gerenciamento de Projetos de Software	STI/PROGEP
	A41	Criar programa de Treinamento em Engenharia de Software	STI/PROGEP

	A42	Criar programa de Treinamento em Modelagem de Processos	STI/PROGEP
	A43	Adquirir licenças de software das ferramentas necessárias	STI/PRADM
	A44	Executar o programa de treinamento dos gestores e desenvolvedores	STI
	A45	Divulgar boas práticas no desenvolvimento e gestão de projetos de TIC	STI
	A46	Criar programa de Treinamento em Acessibilidade Web	UFC INCLUI/STI
	A47	Capacitar a equipe técnica de TI para desenvolver soluções e fornecer serviços de TI acessíveis	UFC INCLUI/STI
	A48	Aplicar testes de acessibilidade nas soluções de TI desenvolvidas	UFC INCLUI/STI
M05	A49	Sistematizar o processo de contratação de serviços e recursos de TIC de acordo com a IN04	STI/PRADM
	A50	Elaborar normas de contratação de serviços de TIC de acordo com a IN04	STI/GT-POSIC
	A51	Divulgar as normas e procedimentos estabelecidos	STI
	A52	Executar treinamento pessoal no uso dos procedimentos	STI/PROGEP
	A53	Disseminar melhores práticas de gestão de contratos de TI	STI
M06	A54	Elaborar política institucional de treinamento de TIC e aprovar no Comitê de TIC	STI/PROGEP/CATI
	A55	Elaborar Regimento de TIC da UFC	STI
	A56	Realizar levantamento das demandas de recursos humanos na área de TIC nas Unidades	STI/Unidades e Órgãos da UFC
	A57	Definir e Implementar novo organograma da STI	STI/PRPL
	A58	Ampliar e reestruturar cargos e chefias na área de TIC	STI/PROGEP
	A59	Estabelecer Núcleos Locais de TIC	STI/CATI
	A60	Atuar junto à Administração Superior para implantação desta reestruturação	STI/CATI
M07	A61	Implementar ou Aprimorar módulos do SIGPRH	STI/PROGEP
	A62	Implementar ou Aprimorar módulos do SIGAA	STI/PRGR/PRPPG
	A63	Implementar ou Aprimorar Módulos do SIPAC	STI/PRADM
	A64	Migrar dados dos sistemas legados para módulos implementados no SIGAA, SIPAC e SIGRH	STI
	A65	Planejar desligamento de sistemas legados e aprovar no Comitê de TIC	STI/CATI
	A66	Realizar desligamento dos sistemas legados	STI
	A67	Implementar rotinas para sincronizar o SIGAA, SIPAC e SIGRH com sistemas governamentais	STI

	A68	Criar e implementar um programa de treinamento para os usuários do SIGAA, SIPAC e SIGRH	STI/PROGEP
	A69	Desenvolver o Sistema Integrado de Gestão dos Encontros Universitários	STI/PRPPG
	A70	Desenvolver e Implantar Sistema Integrado de Gestão Eletrônica de Documentos	STI/PRADM
	A71	Desenvolver e Implantar Sistema de Emissão de Certificados de Especialização Assinado Digitalmente	STI/PRPPG
M08	A72	Expandir o Ambiente Virtual de Aprendizagem e promover o uso do Ambiente	STI/UFC VIRTUAL
	A73	Melhorar suporte às atividades de Ensino a Distância (EAD) e aos laboratórios multimídia	STI
	A74	Expandir o uso de recursos multimídia (videoconferências,web-conferência, entre outros)	STI
	A75	Expandir suporte à Telemedicina	STI/FAMED
	A76	Viabilizar uso de softwares específicos incluindo software de escritório	STI
	A77	Aumentar o uso de recursos de TI em salas de aula	STI/PRGR/PRPPG
	A78	Promover a adoção de soluções de software público	STI
	A79	Disseminar soluções desenvolvidas na STI em todas as Unidades	STI
	A80	Implantar a acessibilidade no Ambiente Virtual de Aprendizagem	UFC INCLUI/ UFC VIRTUAL/STI
	A81	Viabilizar o uso de softwares específicos que permitam o desenvolvimento de ações de acessibilidade	UFC INCLUI/STI
	A82	Equipar as Salas de Informática com tecnologias acessíveis	UFC INCLUI/STI
	A83	Equipar as Bibliotecas com tecnologias acessíveis	UFC INCLUI/BU/STI
A84	Divulgar boas práticas de acessibilidade em TI para a comunidade universitária	UFC INCLUI/STI	
M09	A85	Levantar a situação da infraestrutura de TIC da UFC	STI/Unidades e Órgãos da UFC
	A86	Levantar as necessidades de produtos e serviços para aprimoramento e expansão da infraestrutura da TIC da UFC	STI/Unidades e Órgãos da UFC
	A87	Planejar e executar aquisição de novos produtos e serviços de TIC para melhoria da infraestrutura da UFC	STI
	A88	Realizar estudos para implantação de infraestrutura de Computação em Nuvem na TIC da UFC	STI
	A89	Implantar infraestrutura de Computação em Nuvem na TIC da UFC	STI
	A90	Implantar o Acervo Digital de Trabalhos Acadêmicos e Científicos	STI/BU

	A91	Implantar Salas de Informática e videoconferência em todas as Unidades Acadêmicas	STI/UFC VIRTUAL
M10	A92	Implementar cobertura de rede sem fio (WiFi) em todos os campi	STI
	A93	Expandir o sistema de telefonia VoIP para todos os campi da UFC	STI
	A94	Viabilizar velocidades das conexões compatíveis com a demanda	STI
	A95	Modernizar e ampliar o sistema de Telefonia	STI
	A96	Modernizar o serviço de Correio Eletrônico e ampliar a utilização desse canal para a comunicação interna	STI
	A97	Realizar estudos para implantação do protocolo IPv6 na rede de computadores da UFC	STI
	A98	Implantar o protocolo IPv6 na rede de computadores da UFC	STI
	A99	Modernizar e aprimorar o Portal da UFC visando ampliar sua utilização pelos usuários internos e externos da UFC	STI/Unidades e Órgãos da UFC
M11	A100	Fazer Inventário de hardware e software da Universidade	STI/Unidades e Órgãos da UFC
	A101	Padronizar as soluções de hardware e software	STI/CATI
	A102	Elaborar e formalizar política para aquisição e adoção de soluções de TIC na UFC e aprová-la no Comitê de TI	STI/CATI
	A103	Adotar soluções de software padronizadas pelo SISP	STI/CATI
	A104	Padronizar as Soluções de Segurança em todas as unidades	STI/CATI

9. PLANO DE REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL DE TI

O objetivo do Plano de Reestruturação Organizacional de TI é relacionar as necessidades especificamente ligadas aos temas estrutura da TI e pessoal. Este plano visa adequar a estrutura organizacional da TI para o cumprimento das metas e ações do PDTI, garantindo os recursos necessários para a sua efetiva execução.

É importante ressaltar que, embora a STI represente a área central de TI da UFC e seja a responsável por atender a grande maioria das demanda de TI desta Universidade, muitos recursos de TI (tecnologia e pessoal) estão descentralizados e sem nenhuma gestão desta Secretaria. Dessa forma, algumas unidades desta Universidade contam com recursos próprios de TI para as mais diversas atividades, como por exemplo, atendimento aos seus usuários, manutenção de laboratórios de informática e redes de computadores. Em alguns casos mais específicos, podemos encontrar até mesmo estruturas organizadas de TI montadas para atender necessidades específicas de uma unidade, com recursos de TI alocados para o desenvolvimento de sistemas, hospedagem de serviços de TI e apoio técnico na implantação/utilização dos sistemas gerenciais corporativos. Por isso, deve estar claro que esta proposta de reestruturação organizacional apresentada pela equipe de elaboração do PDTI se refere apenas à STI, e tem como visão de futuro a

centralização das demandas de TI da UFC nesta Secretaria. Mesmo assim, nem todas as ações necessárias para esse processo foram contempladas neste planejamento, ficando também a cargo das próximas revisões avançar nesta pauta.

Outro ponto importante que deve ser considerado é a metodologia utilizada para estimar o quantitativo de recursos humanos necessários para atender este planejamento. A equipe de elaboração do PDTI e os gestores da STI, percebendo que não dispunham dos recursos necessários para um dimensionamento preciso desse pessoal, optaram por utilizar como orientação o estudo apresentado pela Diretora de TI da UFRGS, Jussara Musse, na 105ª reunião ordinária do Conselho Pleno da Andifes¹, realizada no dia 30/09/2013 – Brasília/DF. O referido estudo, baseado em propostas do Grupo de Trabalho – Núcleo de Governança de TI – SISP e da consultoria americana Gartner Group, ponderado pela equipe de elaboração do PDTI, levaram ao quantitativo de 250 (duzentos e cinquenta) pessoas para a área de TI da UFC. Esse número foi utilizado para estimar o total dos diversos cargos de servidor que deverão compor a força de trabalho da STI. Além desse quantitativo, este plano também prevê a manutenção da terceirização das atividades de segurança patrimonial, transporte, atendimento, copa e serviços gerais, e também dos bolsistas que dão auxílio a algumas atividades técnicas e administrativas.

O ANEXO II apresenta, em forma de gráfico e tabelas, os elementos necessários para a reestruturação da STI.

10. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

A lista a seguir apresenta os fatores determinantes para o sucesso da execução deste plano:

- Aprovação do plano pelas instâncias máximas desta Universidade;
- aprimoramento deste plano por meio do melhor detalhamento das necessidades identificadas e da elaboração de indicadores do atingimento das metas planejadas;
- acompanhamento da execução das ações e do atingimento das metas planejadas;
- identificação precoce dos obstáculos para atingimento das metas planejadas;
- atualização desse planejamento diante das novas necessidades da Universidade;
- fornecimento com agilidade dos recursos necessários;
- capacitação dos servidores para desempenhar as atividades técnicas e gerenciais previstas;
- designação de servidores em regime de dedicação integral para os cargos e funções previstos.

¹ Ata da 105ª reunião ordinária do Conselho Pleno da Andifes
http://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/1362507810AtaCVOrd-30-9-11.pdf

11. CONCLUSÃO

A UFC tem passado por transformações positivas nos últimos tempos, como reestruturação interna, melhorias em seus instrumentos de Planejamento Estratégico, aprovação de sua Política de Segurança e da Informação (POSIC da UFC), criação do Comitê Administrativo de Tecnologia da Informação (CATI), dentre outros. Com o surgimento de novas regulamentações legais, melhorias nos controles e acompanhamentos financeiros e orçamentários propostos pelo Governo Federal, principalmente sobre os dispêndios com serviços e recursos de TI, tornou-se necessária a instituição de novos instrumentos formais.

A elaboração e execução do PDTI é fundamental para o alcance da missão da área de TI, uma vez que busca alçar a unidade de TI a uma posição estratégica, tendo em vista a importância desta área para a Universidade. Destarte, faz-se necessário que o planejamento das metas e ações previstas neste plano estejam em consonância com os objetivos estratégicos desta Universidade e com as normatizações e orientações dos órgãos responsáveis.

Durante a elaboração do referido documento, foram identificados os principais potenciais e fragilidades da área de TI, assim como as expectativas dos usuários em relação aos serviços disponibilizados. O cumprimento das metas e ações do PDTI da UFC resultará em diversos benefícios para esta Autarquia, tanto para as aquisições de serviços e recursos de TI, quanto para as ações de Governança de TI. Este PDTI norteará todas as novas implementações na área de TI, a serem realizadas pela STI, assim como será o instrumento para o alcance dos objetivos de negócio desta Universidade.

ANEXO I – ELEMENTOS ATUAIS DA ESTRUTURAÇÃO DA STI

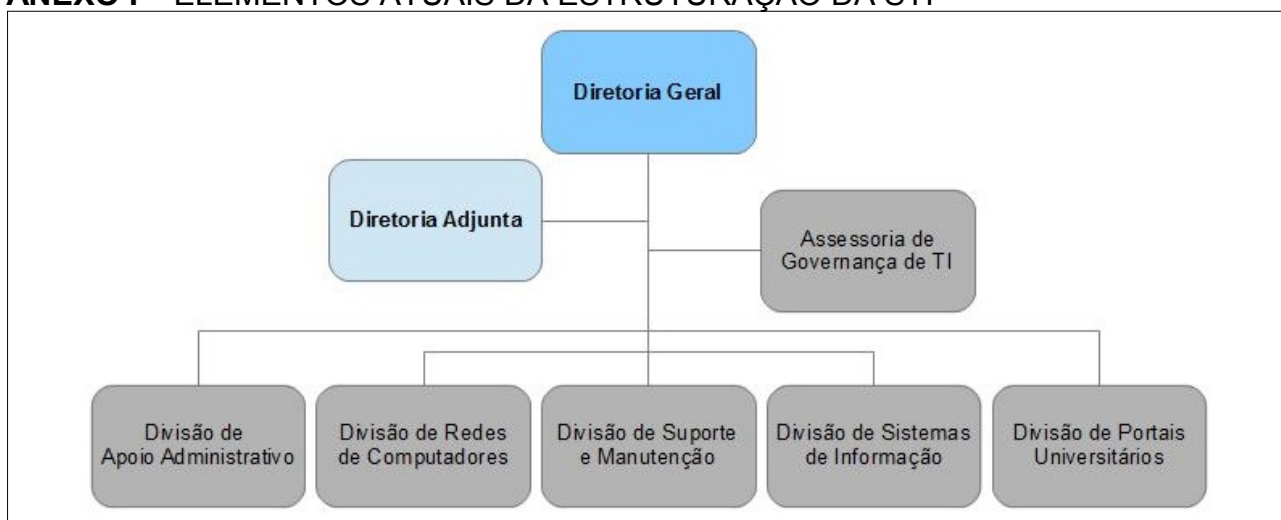


Figura 4 – Organograma atual da STI

Tabela 11 – Comissões/Gratificações atuais da STI

Área	Cargo ou Função	Comissão ou Gratificação
Secretaria de Tecnologia da Informação	Diretor Geral	CD-3
	Diretor Adjunto	CD-4
Assessoria de Governança de TI	Assessor	FG-1
Divisão de Redes de Computadores	Diretor	FG-4
Divisão de Suporte e Manutenção	Diretor	FG-4
Divisão de Portais Universitários	Diretor	FG-4
Divisão de Sistemas de Informação	Diretor	FG-4
Divisão de Apoio Administrativo	Diretor	FG-4

Tabela 12 – Quantidade de servidores atuais da STI

Cargo	Quantidade
Analista de TI	19
Secretária Executiva	1
Técnico de TI	16
Técnico de Eletrônica	1
Técnico de Laboratório	4
Assistente em Administração	2
Auxiliar de Administração	7
Contínuo	1
Vigilante	2
TOTAL	53

Tabela 13 – Quantidade de terceirizados atuais da STI

Cargo	Quantidade
Motorista	1
Recepcionista	2
Copeira	1
Auxiliar de Serviços Gerais	2
TOTAL	6

Tabela 14 – Quantidade de bolsistas atuais da STI

Cargo	Quantidade
Bolsista de Informática	33
Bolsista de Iniciação Acadêmica	6
TOTAL	39

Tabela 15 – Quantidade de pessoas atuais da STI por área

Área	Vínculo	Qtd	Cargo	Qtd
Assessoria de Governança de TI	Servidores	2	Analista de TI	1
			Auxiliar de Administração	1
Divisão de Apoio Administrativo	Servidores	11	Secretária Executiva	1
			Assistente em Administração	2
			Auxiliar de Administração	4
			Contínuo	1
			Jardineiro	1
			Vigilante	2
	Terceirizados	6	Motorista	1
			Recepcionista	2
			Copeira	1
			Auxiliar de Serviços Gerais	2
	Bolsistas	17	Bolsista de Informática	14
			Bolsista de Iniciação Acadêmica	3
	Divisão de Redes de Computadores	Servidores	6	Analista de TI
Técnico de TI				2
Técnico de Laboratório				3
Bolsistas		3	Bolsista de Informática	2
			Bolsista de Iniciação Acadêmica	1

Divisão de Suporte e Manutenção	Servidores	7	Técnico de TI	4
			Técnico de Eletrônica	1
			Auxiliar de Administração	2
	Bolsistas	15	Bolsista de Informática	14
			Bolsista de Iniciação Acadêmica	1
Divisão de Sistemas de Informação	Servidores	24	Analista de TI	15
			Técnico de TI	9
	Bolsistas	1	Bolsista de Informática	1
Divisão de Portais Universitários	Servidores	4	Analista de TI	2
			Técnico de TI	1
			Técnico de Laboratório	1
	Bolsistas	3	Bolsista de Informática	2
			Bolsista de Iniciação Acadêmica	1

ANEXO II – ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA A ESTRUTURA DA STI

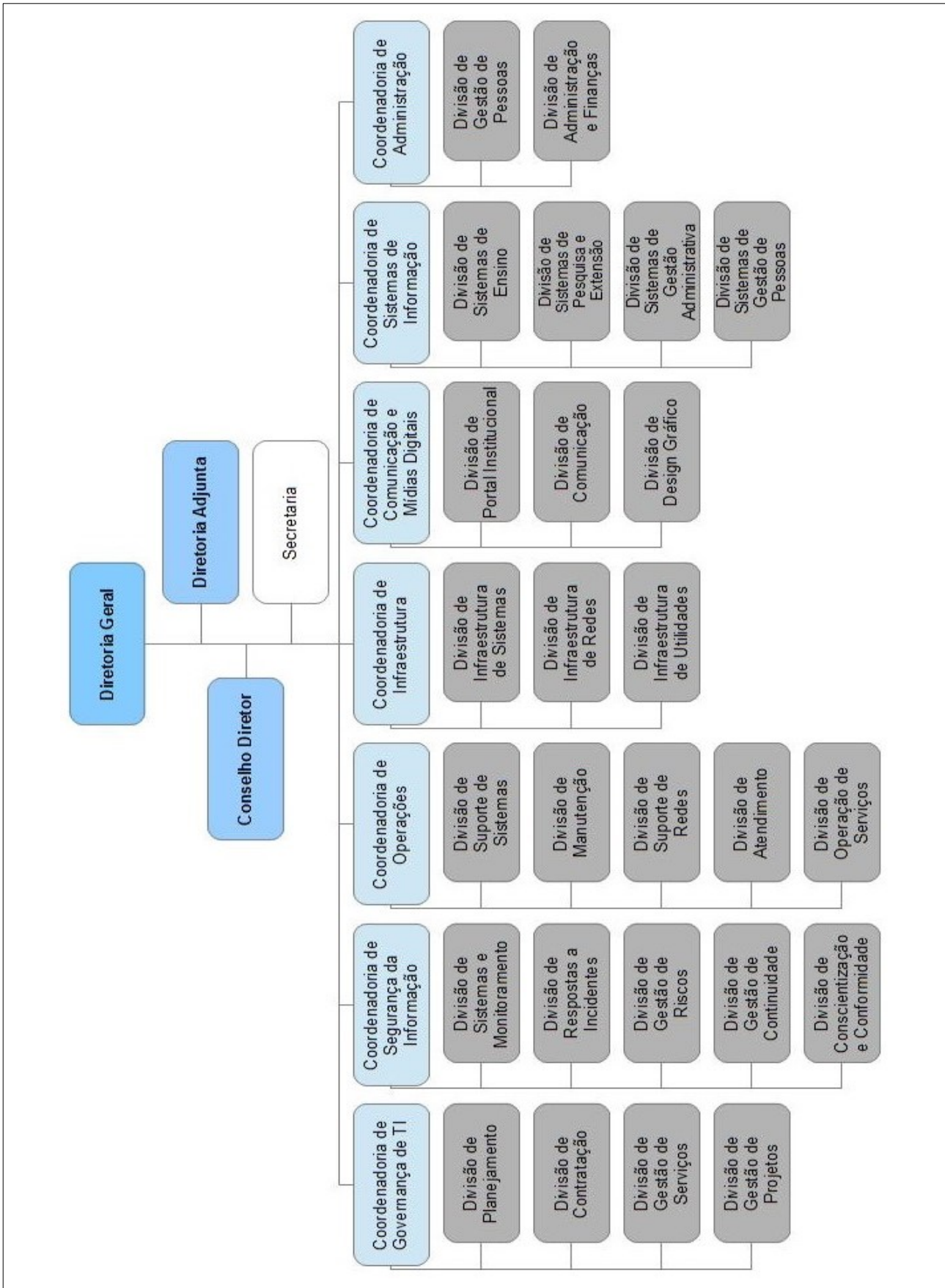


Figura 5 – Organograma necessário para a STI

Tabela 16 – Comissões/Gratificações necessárias para a STI

Área	Cargo ou Função	Comissão ou Gratificação
Secretaria de Tecnologia da Informação	Diretor Geral	CD-3
	Diretor Adjunto	CD-4
Coordenadoria de Governança de TI	Coordenador	CD-4
	Assessor de Legislação	FG-2
	Assessor de Administração	FG-2
Divisão de Planejamento	Chefe	FG-1
Divisão de Contratação	Chefe	FG-1
Divisão de Gestão de Serviços	Chefe	FG-1
Divisão de Gestão de Projetos	Chefe	FG-1
Coordenadoria de Segurança da Informação	Coordenador	CD-4
Divisão de Sistemas e Monitoramento	Chefe	FG-1
Divisão de Respostas a Incidentes	Chefe	FG-1
Divisão de Gestão de Riscos	Chefe	FG-1
Divisão de Gestão da Continuidade	Chefe	FG-1
Divisão de Conscientização e Conformidade	Chefe	FG-1
Coordenadoria de Operações	Coordenador	CD-4
Divisão de Suporte de Sistemas	Chefe	FG-1
Divisão de Manutenção	Chefe	FG-1
Divisão de Suporte de Redes	Chefe	FG-1
Divisão de Atendimento	Chefe	FG-1
Divisão de Operação de Serviços	Chefe	FG-1
Coordenadoria de Infraestrutura	Coordenador	CD-4
Divisão de Infraestrutura de Sistemas	Chefe	FG-1
Divisão de Infraestrutura de Redes	Chefe	FG-1
Divisão de Infraestrutura de Utilidades	Chefe	FG-1
Coordenadoria de Comunicação e Mídias Digitais	Coordenador	CD-4
Divisão de Portais Institucionais	Chefe	FG-1
Divisão de Comunicação	Chefe	FG-1
Divisão de Design Gráfico	Chefe	FG-1

Coordenadoria de Administração	Coordenador	CD-4
Divisão de Gestão de Pessoas	Chefe	FG-1
Divisão de Administração e Finanças	Chefe	FG-1
Coordenadoria de Sistemas de Informação	Coordenador	CD-4
Divisão de Sistemas de Ensino	Chefe	FG-1
Divisão de Sistemas de Pesquisa e Extensão	Chefe	FG-1
Divisão de Sistemas de Gestão Administrativa	Chefe	FG-1
Divisão de Sistemas de Gestão de Pessoas	Chefe	FG-1

Tabela 17 – Quantidade de servidores necessários para a STI

Cargo	Quantidade
Analista de TI	100
Administrador	1
Advogado	1
Secretária Executiva	1
Técnico de TI	100
Técnico de Eletrônica	1
Técnico de Laboratório	4
Assistente em Administração	32
Auxiliar em Administração	7
Contínuo	1
Vigilante	2
TOTAL	250

Tabela 18 – Quantidade de terceirizados necessários para a STI

Cargo	Quantidade
Motorista	3
Segurança Patrimonial	5
Recepcionista	2
Atendente	6
Copeira	1
Auxiliar de Serviços Gerais	4
TOTAL	21

Tabela 19 – Quantidade de bolsistas necessários para a STI

Cargo	Quantidade
Bolsista de Informática	34
Bolsista de Iniciação Científica	6
TOTAL	40